

# COMISSÃO PERMANENTE NACIONAL DE SEGURANÇA EM ELETRICIDADE

## ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA

### 1º Dia

**Local:** FIEB – Salvador - BA

**Data:** 23 de abril de 2009

**Hora:** 13:30 hs às 17h00 hs

**Participantes:** Aguinaldo Bizzo (Força Sindical); André Luis Gonçalves de Oliveira (MME); Antônio Carlos Castellar (ABRATE); Clóvis Veloso de Queiroz Neto (CNI); Edna Lucia Alves Ferreira Rocha (SRTE/PA); Esteliano Pereira Gomes Neto (Sinergia CUT); Jeová Pereira de Oliveira (FNU-CUT); Joaquim Gomes Pereira (SRTE/SP); José Manoel Teixeira (UGT); José Renato de carvalho Barbosa (Sindieleiro/CUT); Luiz Carlos Lumbreras Rocha (SRTE/RJ); Luiz Carlos Miranda (CPFL Energia); Paulo César Andrade Almeida (MPS); Sérgio Souto Maia M. de Mello (COELBA); Sizenando Figueira de Andrade (CHESF); Takao Paulo Hara (ABRAGE); Adriana Maria S. Alves (CEMIG), Adriano Araujo de Lima (COPEL), Washington A. dos Santos (UGT), Nicola Franceli (Grupo REDE).

\*\*\*\*\*

Iniciada a Reunião, Joaquim submeteu a ata da reunião anterior à Comissão, sendo aprovada com correções ortográficas.

Retomada a pauta, passou-se a discutir a sistematização dos questionamentos e das demandas sobre a NR 10 encaminhadas ao DSST, que fora encaminhadas para todos os presentes, de forma a subsidiar a elaboração do manual orientativo da NR10, objeto de Subcomissão de trabalho.

Ato contínuo, passou-se a leitura do ofício encaminhado pela ABRATE ao Ministério do Trabalho solicitando esclarecimentos sobre os conceitos de distância de segurança e zonas de risco e controlada, acordado pela Comissão que a resposta a ser encaminhada por Joaquim será a produzida e consolidada na reunião anterior sobre o assunto.

Próximo item da pauta, Joaquim passou a apresentação do resultado consolidado das ações fiscais realizadas pelo MTE em 2008, que totalizaram aproximadamente 1.000.000 de ações fiscais em Segurança e Saúde, das quais menos de 10.000 ações envolveram irregularidades auditadas na NR-10, representando uma proporção inferior a 1% das ações. Realizadas algumas considerações por José Renato, Castellar, Miranda, Maradona, Jeová, Bizzo, Lumbreras e Joaquim acerca da possível contaminação dos dados referentes às auditorias realizadas na Construção Civil, como referentes, em verdade, ao Setor Elétrico, quer seja por enquadramento diferente do CNAE ou por execução de atividade de construção de Linhas de Distribuição e Transmissão, mascarando as estatísticas do setor. Lumbreras considerou que a principal questão que deve ser abordada não é enquadramento do CNAE, mas o reduzido número de ações fiscais abordando a NR10, que se restringiu a menos de 1% das ações. Miranda ponderou que tal cenário é reflexo de uma melhora das condições de Segurança no setor, impactando numa demanda inferior por parte da fiscalização. Maradona afirmou que a importância do adequado enquadramento do CNAE

por parte da fiscalização trabalhista pode não repercutir na esfera tributária, mas a contaminação dos números certamente influencia no planejamento e intensificação das ações no setor.

Continuando a apresentação, Joaquim fez uma análise dos itens não conformes prevalentes, sendo os principais: a existência do diagrama unifilar, a manutenção das instalações elétricas em condições seguras de funcionamento, a conformidade do prontuário, a construção, manutenção e inspeção das instalações por profissional autorizado e a elaboração de análise de risco e medidas preventivas nas intervenções em instalações elétricas.

Próximo item da pauta, Joaquim passou a comentar a aproximação entre o MTE e a ABNT no que diz respeito à compatibilização das Normas da ABNT e as do MTE. Lumberas fez uma breve apresentação dos trabalhos que vem sendo conduzidos pelo Inmetro na certificação de equipamentos em área classificadas. Bizzo ressaltou a necessidade desta aproximação, haja vista o início das discussões por parte do CB32 de normas para vestimentas em reunião nos dias 13 de abril, a qual deve estar em consonância com os trabalhos da CPNSEE, afirmando que ele também faz parte do CB 32 e encaminhou ao Comitê esclarecimentos sobre o tema, salientando a hierarquia normativa da Comissão e do Comitê. Joaquim ficou responsável por verificar se houve encaminhamento por parte do CB 32 ao MTE e, se for o caso, oficial, em nome da Comissão, ao CB 32 da ABNT.

Nicola pediu esclarecimentos acerca da abordagem que vem sendo dada aos RAC de EPI, se vem tratando os mesmos como conjunto ou individualizados, como no caso dos cintos de segurança e talabartes, o que Lumberas esclareceu que, embora haja uma tendência de abordagem em separado, a abordagem dos mesmos encontram-se em fase de estudo caso a caso e em conformidade com as normas ABNT. Teixeira sugeriu que fossem convidados o Inmetro e a ABNT para que os mesmos possam fazer uma apresentação dos trabalhos em andamento sobre certificação em áreas classificadas e vestimentas na próxima reunião da Comissão. Joaquim ressaltou que não existe subordinação entre os órgãos colegiados, mas que os atos da CPNSEE são compulsórios, não sendo característica das Normas ABNT.

Passando ao próximo item da pauta, trabalhos desenvolvidos pelas Subcomissões, Joaquim iniciou pela Subcomissão responsável pelo Seminário.

Joaquim informou que recebeu convite pelo Sr. Luiz Tomiyoshi para participar do 4º Seminário Internacional, IV ESW Brasil, que ocorrerá em Blumenau no período de 22 a 24 de setembro, no mesmo período da nossa reunião; convidando a CPNSEE a realizar em paralelo o Seminário em organização pela Subcomissão. Clovis, discorrendo sobre o andamento dos trabalhos, informou que o SESI encontra-se em período de contingenciamento e que não poderá arcar com os custos do evento. Miranda entende que o Seminário IV ESW é complementar ao SENSE e acha que o mesmo deva ser conduzido em outro momento, haja vista a realização daquele na próxima semana. Bizzo acha que é oportuna a participação da Comissão no IV ESW, por se tratar de Seminário destinado à Indústria e não especificamente ao Setor Elétrico, mas que devemos ter muito cuidado quanto à forma da nossa participação. Castelar reforçou as palavras de Miranda, quanto à oportunidade de realização do Seminário neste momento.

Ante às afirmações apresentadas, Joaquim sugeriu que todas as subcomissões se reunissem na primeira hora de amanhã e posteriormente apresentassem uma agenda para

os trabalhos, reafirmado por Bizzo a necessidade deste planejamento para que as mesmas sejam conduzidas a contento. Sizenando entende que é fundamental a sensibilização por parte dos coordenadores, como propulsores das ações; que seja realizada harmonização prévia dos trabalhos, anteriormente a cada reunião, no dia anterior ou no turno da manhã no primeiro dia da reunião. Joaquim reafirmou a importância da figura do coordenador e de que é salutar o procedimento proposto, sugerindo que nas pautas e convocações das próximas reuniões esteja contemplado um espaço para reuniões das subcomissões. Aprovado por todos este procedimento, ressaltando Joaquim a necessidade de previsão de quatro espaços, pequenas salas, para reunião das subcomissões na próxima reunião. Ficando instituída para amanhã, na primeira hora, um período para elaboração de um planejamento por parte das subcomissões.

Informes gerais do primeiro dia, Clovis convidou a todos a participar de videoconferência organizada pelo SESI no próximo dia 28, dia Internacional de Homenagem às Vítimas de Acidente no Trabalho das 10 às 12h, com transmissão para todas as federações do Brasil. Maradona sugeriu para a pauta de amanhã a inclusão do tema fiscalização, treinamento e a compatibilização com as demais normas, quer seja no glossário ou em itens específicos da norma. Paulo lembrou que no dia 28 o INSS e a AGU farão o lançamento da priorização das ações regressivas em acidentes de trabalho. Jeová registrou o decidido na reunião anterior sobre o agendamento de reunião com a Aneel, com data marcada pelo MME, estando como pendência.

## 2º Dia

**Data:** 24 de abril de 2009

**Hora:** 9:30 hs às 16h00 hs

**Participantes:** Aguinaldo Bizzo (Força Sindical); André Luis Gonçalves de Oliveira (MME); Antônio Carlos Castellar (ABRATE); Clóvis Veloso de Queiroz Neto (CNI); Edna Lucia Alves Ferreira Rocha (SRTE/PA); Esteliano Pereira Gomes Neto (Sinergia CUT); Jeová Pereira de Oliveira (FNU-CUT); Joaquim Gomes Pereira (SRTE/SP); José Manoel Teixeira (UGT); José Renato de carvalho Barbosa (Sindieletró/CUT); Luiz Carlos Lumbreras Rocha (SRTE/RJ); Luiz Carlos Miranda (CPFL Energia); Paulo César Andrade Almeida (MPS); Sérgio Souto Maia M. de Mello (COELBA); Sizenando Figueira de Andrade (CHESF); Takao Paulo Hara (ABRAGE); Adriana Maria S. Alves (CEMIG), Adriano Araujo de Lima (COPEL), Washington A. dos Santos (UGT), Nicola Franceli (Grupo REDE).

\*\*\*\*\*

Retomada a reunião foram iniciados os trabalhos pelas subcomissões em separado, para preparação de plano de ação das mesmas, os quais foram apensados a esta ata.

Subcomissão de Seminário: A subcomissão considerou que a CPNSEE deva participar do IV ESW, apresentando um painel tripartite sobre a situação atual da NR10, sugerindo os seguintes temas: por parte do Governo, a apresentação da estatística referente às ações fiscais e as principais dúvidas compiladas encaminhadas ao DSST; por parte dos trabalhadores, as principais dificuldades na implementação da NR10 na indústria; por parte das empresas, apresentar as boas práticas do setor elétrico que possam ser aproveitadas pelos demais setores. Sugerido pela Subcomissão a transferência da 15ª reunião da Comissão de Brasília para Blumenau, ocorrendo paralelamente ao evento. Quanto ao

Seminário, a subcomissão entende que este deva ocorrer no âmbito nacional, conforme plano de trabalho anexado.

Subcomissão referente ao item 10.7.3, Sergio apresentou a estruturação dos trabalhos da Subcomissão, conforme plano de trabalho em anexo.

Subcomissão de Treinamento e Capacitação, Edna apresentou os trabalhos referentes ao item 10.8 em consonância com as demandas sistematizadas que foram encaminhadas ao DSST, cujo item é o questionamento prevalente. A condução dos trabalhos da Subcomissão seguirá o plano de trabalho anexado.

Subcomissão de vestimentas, Lumbreras apresentou o plano de ação, anexado, que, dentre outras, envolve a realização de uma reunião técnica sobre o tema em 15/06/2009 em São Paulo e a elaboração de cronograma no dia anterior a 14ª reunião.

Assuntos finais, Miranda comentou os acidentes relatados por Jesus na 11ª reunião, informando que um deles ocorreu na empresa TOBACI, para os quais prestou esclarecimentos e o outro que dizia respeito não a empresa terceirizada da CPFL, mas ocorrido em instalação particular

André, do MME, solicitou e foi aceita a sua inclusão na Subcomissão do Seminário, o mesmo ocorrendo com Paulo do MPS.

Maradona reforçou a necessidade de discussão do tema fiscalização, assim como a participação de representantes de outros ministérios, que perpassam a questão da prevenção de acidentes. Relembrando o que fora afirmado por Jesus de que a Norma continua em vigor, não estando relativizada a sua aplicação. Joaquim reforçou a posição de Maradona, mas lembrou que a ata trata-se de um espelho da reunião não recomendando repetições. Joaquim agradeceu a pro-atividade da Comissão e a velocidade que os trabalhos vêm alcançando, aproveitando para convidar Edna para assumir a coordenação da Comissão, posto que necessitará deixar a Comissão por motivos particulares que vem enfrentando; pedindo a Lumbreras que encaminhasse ao DSST a solicitação de fiscalização sistematizada, usando como exemplo a que foi empreendida em São Paulo, nos estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Amazonas, Santa Catarina e Paraná.

José Renato reafirmou os votos de força ao colega Joaquim nesta hora difícil que passa e passou a elogiar o grau de seriedade e compromisso com que conduziu os trabalhos, bem como o apontamento dos caminhos a seguir. Continuando a exposição, ressaltou o brilhante profissional que sempre demonstrou ser, cujo reflexo se fez reluzir nos trabalhos de condução da NR10 e, por conseqüência, desta Comissão.

Sergio, reafirmando as considerações de José Renato, lembrou sobre o espírito que esta norma possui, materializado nas figuras de Joaquim e Barrico, e que, embora não façam mais parte desta Comissão, não devem ser esquecidos pela nova coordenação, a qual, sempre que possível, deve viabilizar o convite e a participação desses profissionais nas reuniões.

Maradona, representado a bancada dos trabalhadores, retomando as colocações, parabenizou o nosso colega Joaquim pela sua mais relevante obra: o manual de “como construir amigos”; o que o autor implementou com propriedade singular no seio deste grupo.

Retomando aos assuntos finais, Joaquim sugere que o manual explicativo da NR10, objeto de outra Subcomissão, seja produzido pela CPNSEE utilizando a redação editada pela LTR, de autoria de Joaquim e Barrico, mesmo que futuramente este apresente revisões. Desta feita, propõe que o mesmo seja editado pelo Departamento, com o aval da Comissão. Miranda, comentando o assunto, concorda com o exposto e sugere que seja criada uma sistemática de consolidação das dúvidas e respectivas respostas na página eletrônica do DSST, o que proporcionaria elementos para revisões futuras. Castelar entende que seria temerária a disponibilização de respostas que estão em construção no âmbito da Comissão, em particular nos trabalhos das Subcomissões, mas concorda com a edição do manual pelo Departamento; reafirmado por Sergio. Aprovada por consenso a edição do manual como no estado atual pelo Departamento em nome da CPNSEE.

Bizzo entende que a Comissão está ganhando um valioso presente com a edição do manual em seu nome, não podendo a CPNSEE abandonar o trabalho de revisão; sugerindo que todas as bancadas, ou os seus membros individualmente, apresentem na próxima reunião as demandas para proporcionar o seu aprimoramento pela subcomissão do Manual.

José Renato também considera temerária a colocação na página do MTE dos questionamentos e respostas individuais para quesitos da norma, posto que tais respostas podem ser apropriadas por outrem e não necessariamente representam o entendimento uniforme da Comissão, ao que Miranda fez um aparte, informando que o anteriormente proposto não é o de contemplar as respostas desta natureza, mas as consolidadas na CPNSEE. Edna ficou de verificar a viabilidade de criação de uma janela para a Comissão na página do Ministério, contemplando o que fora exposto.

Sizenando entende que o grupo de revisão do manual deve priorizar a adequação do Glossário da norma, que peca na sua abrangência. Invocando a proteção divina ao nosso coordenador neste momento.

Aprovada a realização da próxima reunião em São Paulo, conforme calendário já apresentado, e a transferência da 15ª reunião para Blumenau, nas mesmas datas.

Joaquim passando a palavra à Edna, ela encerrou os trabalhos, reafirmando o exemplo que o colega representa em âmbito nacional, desejando-lhe sucesso e o breve regresso a este colegiado, aceitando de forma honrosa o convite para a coordenação da Comissão, no esteio do caminho quer fora por ele trilhado.

Anexos: Planos de ação das Subcomissões do seminário, treinamento, item 10.7.3 da NR10 e vestimentas, resumo das deliberações da CPNSEE.

## **SUBCOMISSÕES - PLANOS DE TRABALHO**

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>
<b>COORDENADOR</b>	JORGE SANTOS REIS – FUNDACENTRO/SP
<b>CENÁRIO/JUSTIFICATIVA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO DSST</b>	Esclarecimento da opinião pública dos conceitos e definições contidas na Norma.
<b>PRODUTOS ESPERADOS - DEFINIR PRIORIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição do perfil dos profissionais aptos as ministrarem os treinamentos da NR-10;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição dos empregados que deverão receber os treinamentos básico e complementar;</li> <li>Definição do modelo de emissão dos certificados de treinamento, incluindo no verso a composição do conteúdo dos instrutores;</li> <li>Definição dos critérios mínimos de aceitação para treinamentos de capacitação.</li> </ul>
<b>COMPOSIÇÃO DO GRUPO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jorge Santos Reis – FUNDACENTRO/SP</li> <li>Edna Lúcia Alves Ferreira da Rocha – SRTE/PA</li> <li>José Manoel Teixeira – UGT</li> <li>Nicola Franceli – Rede Energia</li> <li>Sizenando Figueira – CHESF</li> <li>Washington Aparecido dos Santos (Maradona) – UGT</li> </ul>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>	Antecedendo as reuniões da CPNSEE o Subgrupo reunir-se-á para organizar a apresentação dos trabalhos a serem discutidos na CPNSSE.
<b>MATERIAL E APOIO</b>	
<b>CRONOGRAMA DOS TRABALHOS</b>	Cronograma de discussões:
<b>PREVISÃO DE CUSTOS</b>	
<b>SÍNTESE DE CADA REUNIÃO</b>	

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>SEMINÁRIO NACIONAL DA NR-10 (Indústria e Setor Elétrico)</b>
<b>COORDENADOR</b>	CLOVIS VELOSO – CNI
<b>CENÁRIO/JUSTIFICATIVA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO DSST</b>	Após cinco anos de aprovação da NR 10, norma que alterou significativamente as questões de segurança e saúde em serviços e instalações em eletricidade, a CPNSEE identifica a necessidade da realização de um seminário nacional com o objetivo de discutir os avanços da referida norma junto aos diversos setores econômicos abrangidos pela mesma. O seminário deverá ocorrer em Brasília em março de 2010, também terá o objetivo de elucidar as inúmeras dúvidas desses setores em relação a implementação eficaz da NR 10.
<b>PRODUTOS ESPERADOS - DEFINIR PRIORIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento do estágio de implementação da Norma nos diversos setores econômicos</li> <li>Diagnóstico das dificuldades de interpretação e aplicação da Norma</li> <li>Divulgação do Manual de Orientação da NR 10</li> <li>Promoção da aplicação da norma nos setores elétrico, serviço e indústria.</li> </ul>
<b>COMPOSIÇÃO DO GRUPO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luiz Carlos de Miranda Júnior – CPFL Energia</li> <li>Paulo Cesar Andrade Almeida - MPS</li> <li>Jeová Pereira Oliveira – CUT</li> <li>Washington A. dos Santos (Maradona) – UGT</li> <li>Luiz Carlos Lumbreras Rocha – MTE</li> <li>André Luiz de Oliveira - MME</li> </ul>
<b>ORGANIZAÇÃO DO</b>	Ficou definido que o local do Seminário será a cidade de Brasília/DF em março de 2010. O Seminário será realizado no período de dois dias,

<b>TRABALHO</b>	<p>com o apoio logístico da CNI.</p> <p>A estrutura do Seminário será tripartite e a subcomissão irá sugerir os temas a serem tratados e responsáveis pelas apresentações até julho 2009.</p> <p>A CNI terá papel fundamental no fomento à participação de profissionais e trabalhadores das indústrias.</p>
<b>MATERIAL E APOIO</b>	<p>Auditório com computador, data show e impressora e demais apoios logísticos (pastas, bolsas, canetas e blocos de anotação) e linguagem visual do evento - CNI.</p> <p>Despesas com passagens aéreas, traslado, hospedagem, material de divulgação – empresas patrocinadoras e MTE, MPS, MME, MDIC e ANEEL</p>
<b>CRONOGRAMA DOS TRABALHOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalização do programa e responsáveis pelas apresentações – julho 2009.</li> <li>• Definição sobre a possibilidade de apresentação de trabalhos pelos participantes – julho 2009.</li> <li>• Convites e confirmações dos palestrantes – outubro 2009.</li> <li>• Finalização do programa, elaboração do convite/programa do Seminário e impressão – novembro 2009.</li> <li>• Envio dos convites – dezembro 2009.</li> <li>• Controle de inscrições – fevereiro 2010.</li> </ul>
<b>PREVISÃO DE CUSTOS</b>	Hospedagens e passagens para os palestrantes, traslado, material de divulgação (Revista Proteção e CIPA) e envio de convites.
<b>SÍNTESE DE CADA REUNIÃO</b>	Serão emitidas notas de reunião para acompanhamento dos andamentos dos assuntos propostos.

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>SEMINÁRIO de TRABALHO DESACOMPANHADO</b>
<b>COORDENADOR</b>	SÉRGIO MELLO
<b>CENÁRIO/JUSTIFICATIVA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO DSST</b>	Conflito de opiniões que existe dentro do grupo tripartite, em função de ajustes no trabalho desacompanhado. Desenvolver os conceitos de trabalho individual de forma a preservar os aspectos de Saúde e Segurança no Trabalho. Formalizar um instrumento legal para instruir o ordenamento jurídico nacional.
<b>PRODUTOS ESPERADOS - DEFINIR PRIORIDADES</b>	Subsidiar o Ministério a criar um instrumento legal para atender as justificativas anteriores.
<b>COMPOSIÇÃO DO GRUPO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luiz Takira – COELBA</li> <li>• João José – CEMIG</li> <li>• Agnaldo Bizzo – FORÇA SINDICAL</li> <li>• Francisco Jesus Garcia – CUT</li> <li>• Joaquim Gomes Pereira – SRTE/SP</li> <li>• João José Barrico – CONSULTOR/SP</li> </ul>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões presenciais que antecedam as reuniões da CPNSEE.</li> <li>• Criação de grupo de e-mail.</li> <li>• Grupo de Skipe.</li> <li>• Consultas a especialista.</li> </ul>

<b>MATERIAL E APOIO</b>	Salas com disponibilização de computador e Datashow.
<b>CRONOGRAMA DOS TRABALHOS</b>	Reuniões que antecedem as reuniões das comissões.
<b>PREVISÃO DE CUSTOS</b>	Diárias e passagens para as reuniões realizadas fora do estado de origem dos componentes do Grupo e para eventuais consultores técnicos convidados.
<b>SÍNTESE DE CADA REUNIÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evoluir o conceito do trabalho desacompanhado para as negociações entre partes com responsabilização técnica da empresa e representantes de empregados.</li> <li>• A CPNSEE se responsabilizará pela mediação dos conflitos.</li> <li>• Evoluir os trabalhos da Subcomissão para as demais demandas do Setor Elétrico.</li> <li>• O Governo irá, nos próximos 30 dias, propor um texto mínimo para harmonizar o conflito existente no Setor Elétrico sobre o item 10.7.3 – Proibição de Trabalho Individual.</li> <li>• As bancadas deverão propor assuntos de seu interesse para a criação do Anexo “sobre demandas do Setor Elétrico de Potência”.</li> </ul>

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>VESTIMENTAS</b>
<b>COORDENADOR</b>	JOÃO JOSÉ BARRICO – Bancada de Governo
<b>CENÁRIO/JUSTIFICATIVA PROJETOS ESTRATÉGICOS DO DSST</b>	Atendendo a demanda encaminhada pela sociedade à CPNSEE e objetivando regular o item 10.2.9.1 da NR-10, que trata de vestimentas de trabalho adequadas à atividade, contemplando a condutibilidade, inflamabilidade e influências eletromagnéticas, foi criada a subcomissão para estabelecimento de requisitos mínimos, visando subsidiar a revisão da NR-06, contemplando este equipamento.
<b>PRODUTOS ESPERADOS - DEFINIR PRIORIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecimento de requisitos mínimos para atendimento do item 10.2.9.2.</li> </ul>
<b>COMPOSIÇÃO DO GRUPO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Barrico e Lumbreras – Bancada de Governo</li> <li>• Bizzo e Teixeira – Bancada de Trabalhadores</li> <li>• Castelar e Edson – Bancada de Empregadores</li> </ul>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO</b>	<p>Tomando como referência os insumos da Fundação COGE, as experiências das visitas técnicas realizadas por membros da Comissão aos Estados Unidos, instrumentos normativos nacionais, estrangeiros e internacionais para arco elétrico e fogo repentino, dentre outras o trabalho será estruturado da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização de reunião técnica num formato de work shop, com participação de representantes do Setor Elétrico, do Setor Industrial e de Instituições Governamentais afins, buscando reunir as informações.</li> <li>• Elaboração de Planejamento e Cronograma de trabalho para as ações necessárias ao estabelecimento dos requisitos objetivos.</li> <li>• Apresentação dos resultados à CPNSEE;</li> <li>• Encaminhamento de informações, num formato institucional, para subsidiar inclusão e modificações da NR-06.</li> </ul>
<b>MATERIAL E APOIO</b>	Pequeno auditório com computador, data show e impressora.

<p><b>CRONOGRAMA DOS TRABALHOS</b></p>	<p>Cronograma de discussões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião técnica, num formato de work shop agendada para 15/06/2009 no Sindicato dos Engenheiros de São Paulo (Rua Genebra, 25 – Bela Vista – São Paulo) das 9 às 17h. (Tel.: 11 3113-2610)</li> <li>• Reunião prévia em 06/07/09 para estabelecimento do plano de trabalho e Cronograma em São Paulo na FUNDACENTRO, das 9 às 12h.</li> </ul>
<p><b>PREVISÃO DE CUSTOS</b></p>	<p>Diárias e passagens para os eventos realizados fora do estado de cada participante.</p>
<p><b>SÍNTESE DE CADA REUNIÃO</b></p>	